

Autores: Haroldo Hollanda

Conspira-se contra o PMDB

JORNAL DE BRASÍLIA

16 JAN 1988

Uma das figuras mais importantes do PMDB faz uma análise da crise vivida atualmente pelo partido e chega à conclusão de que há uma grande conspiração dentro e fora do partido com a finalidade de destruí-lo. Começa pelo presidente Sarney, que se pudesse há muito já teria se livrado dessa presença incômoda. Lembra em seguida o comportamento dos governadores eleitos pelo PMDB em 86. Todos eles, de acordo com a mesma opinião, só se preocupam em arrancar recursos financeiros do poder federal, na ânsia de realizarem as obras que julgam capazes de projetá-los no Estado. Agindo movidos pelo individualismo mais exacerbado, pouco se preocupam se os gastos desmesurados que promoverem irão se refletir sobre a inflação e a situação econômica geral do País, acabando por deteriorar ainda mais a imagem do Governo Federal e do partido.

Quanto aos constituintes do PMDB, a maioria está mais de olho no palanque do que na realidade que a todos cerca, exigindo soluções corajosas e patrióticas. Conclui que foi em virtude dessa preocupação excessiva do partido com o fato eleitoral que o PMDB e o Governo entraram em faixas comuns de desgaste, que alguns chegam a considerar como irresparáveis. Parlamentar do PFL, o deputado Humberto Souto, interessado na formação de um novo partido de centro-esquerda, adverte que só há uma solução para a inquietação em que se encontram os chamados históricos do PMDB. Ou eles saem do PMDB e criam uma nova legenda ou irão afundar com o partido, que estaria

passando por descrédito semelhante ao que atingiu o PDS em passado recente. Mas assinala não ser fácil abandonar o PMDB, porque isso poderá representar o rompimento com o governador e com uma extensa rede de interesses a que todos os políticos em cada Estado se encontram invariavelmente ligados.

Constituinte já

Conversando com seu amigo, o senador Mauro Benevides, do PMDB do Ceará, o deputado Ulysses Guimarães voltou a reafirmar sua disposição de fazer com que a nova Constituição seja aprovada pelo plenário da Constituinte no prazo máximo de sessenta dias. O parlamentar cearense recorda que essa atitude de Ulysses corresponde à expectativa formada na opinião pública nacional. Como primeiro vice-presidente da Constituinte, informa Mauro Benevides que já se encontram em suas mãos três pedidos de inversão da ordem de votação, de forma a se dar preferência ao sistema de Governo e ao mandato de Sarney, os dois temas mais polêmicos.

Envelope lacrado

Nos dias que antecederem ao prazo fatal para apresentação de emendas na Constituinte, um emissário do Centrão foi despachado para Paris com a missão de ali colher assinaturas do deputado Alvaro Valle, presidente do PL. Quando o emissário do Centrão chegou a Paris não encontrou o presidente do PL, que estava viajando pelo interior da França, onde afinal foi localizado. Pelo telefone, Valle pediu ao emissário que deixasse os documentos em seu apartamento de Paris, pro-

metendo subcrevê-los e entregá-los no dia seguinte. Quando o emissário voltou ao apartamento de Valle, já encontrou o envelope devidamente lacrado com os documentos. Só que ao ser aberto o envelope em Brasília constatou-se que Valle não havia dado uma só das assinaturas prometidas: estava tudo em branco.

O ministro e os cinco anos

Um amigo íntimo do ministro Luiz Henrique, da Ciência e Tecnologia, revela que ele não ficou ausente das articulações em torno da coleta de assinaturas para a emenda dos cinco anos do mandato a Sarney. E que, tendo sido acionado pelo Planalto à última hora, o ministro só conseguiu arrebatar oito assinaturas de constituintes.

Fortalecimento do PTB

No dia 26 de janeiro reúnem-se em Brasília os principais dirigentes nacionais do PTB. Do encontro deverão participar diversas lideranças políticas de projeção no País e em seus Estados de origem, como o pernambucano Roberto Magalhães, o mineiro Itamar Franco, o catarinense Esperidião Amin, o gaúcho Nelson Marchezan e o capixaba Gerson Camata. A reunião está sendo coordenada pelo ex-ministro Roberto Gusmão, empenhado em dar ao partido novo conteúdo político, e pelo senador Afonso Camargo. O ex-ministro Roberto Gusmão, com muito tato e discrição, vem mantendo contatos com o empresário Antônio Ernildo de Moraes, na esperança de tê-lo como candidato à Presidência da República, não só do PTB como de outras forças políticas.

Ignácio de Azevedo